

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

2 mar 2017 | O Globo

# Argentina cobra Brasil por voos para Malvinas

## Governo Macri reclama de aviões britânicos que partiram de aeroportos brasileiros

-BRASÍLIA- A chancelaria argentina cobrou ontem explicações do governo brasileiro depois de detectar ao menos seis voos militares do Reino Unido feitos entre aeroportos brasileiros e as Ilhas Malvinas, território reivindicado pela Argentina. O pedido de esclarecimentos foi enviado ao Itamaraty, segundo informou a agência AFP.

"A chancelaria instruiu a Embaixada da Argentina no Brasil a realizar esforços para resolver a situação com a chancelaria local e transmitir preocupação sobre o acontecimento", diz o texto. Segundo a Direção Nacional de Controle de Trânsito Aéreo da Argentina, no último ano, foram feitos seis voos entre Brasil e Monte Agradable, cidade das Ilhas Malvinas, de acordo a agência de notícias.

O governo argentino lembrou do "compromisso brasileiro de não ocultar, em seus aeroportos e portos, aviões ou navios britânicos de guerra que se dirigem aos arquipélagos em disputa, em concordância com a posição adotada pelo Mercosul e pela Unasul", como forma de solidariedade à reivindicação da soberania argentina sobre as ilhas.

Procurado pelo GLOBO, o Ministério das Relações Exteriores não se pronunciou, mas as autoridades brasileiras já teriam enviado uma explicação preliminar à chancelaria em Buenos Aires. "A chancelaria brasileira reafirmou o apoio ao nosso país em relação à questão das Malvinas e disse não ter conhecimento sobre esses voos, se comprometendo a fazer as investigações necessárias com o Ministério de Defesa local", diz texto atribuído ao governo argentino.

A Argentina e o Reino Unido disputaram os territórios das ilhas durante uma guerra em 1982 que culminou na rendição do governo argentino e um total de 904 soldados mortos, 649 argentinos e 255 britânicos.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)